20/03/2014 - Primeiro sistema de geração solar em hospital do Rio será concluído este mês



A SGP Solar vai concluir ainda este mês um projeto de geração de energia solar no hospital Pró-Cardíaco, em Botafogo, no Rio de Janeiro. Esta será a primeira unidade hospitalar da cidade a ter parte de sua energia gerada a partir de fonte renovável e não poluente.

O sistema desenvolvido pela SGP será responsável por produzir 50% da energia elétrica necessária para o funcionamento do hospital. No atual momento de crise energética pelo qual o Brasil passa, a geração solar está se tornando uma alternativa à fonte hidrelétrica.

A forte estiagem no país já acendeu o sinal de alerta para o risco de desabastecimento de energia. No início desta semana, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) informou que os reservatórios das hidrelétricas do Sudeste e do Centro-Oeste estavam com 35,8% de suas capacidades, número pouco maior do que registrado no apagão de 2001.

Os diretores da SGP Solar, Bernardo Scudiere (foto) e Rodrigo Kotait, explicaram que a iniciativa do Hospital Pró-Cardíaco em investir na energia solar é uma excelente solução para os problemas de abastecimento no país, ao diversificar a matriz energética do Brasil.

"A grande vantagem da fonte solar é que o empreendimento passa a ser um autogerador, tornando-se menos dependente de energia externa", analisou Scudiere. "Os hospitais ficam menos expostos a essas variações, maximizando a segurança do seu funcionamento", completou.

Além do projeto no Hospital Pró-Cardíaco, a SGP atualmente está realizando estudos de engenharia para outros dois hospitais no Rio de Janeiro, assim como um projeto no Parque Estadual dos Três Picos, em Nova Friburgo. “Temos muitos projetos sendo desenvolvidos e com grande potencial. A expectativa é de grandes negócios dentro do Brasil durante os próximos anos”, afirmou o diretor Rodrigo Kotait.

Incentivando o uso da energia solar

Além dos projetos em hospitais do Rio, a SGP Solar tem se focado em iniciativas para aumentar a utilização da energia solar no país. A companhia prestou auxílio técnico na elaboração do projeto de lei 2952/2011, que visa aumentar a capacidade de geração de energia elétrica fotovoltaica no Brasil. Também chamado de Prosolar, o projeto de lei foi elaborado pelo deputado Felipe Bornier (PSD/RJ) e depois anexado à PL 5733/2009, atualmente aguardando parecer do Relator na Comissão de Desenvolvimento Urbano (CDU).

Scudiere aponta outras medidas que ajudariam a incentivar o uso da fonte no Brasil. “O

governo poderia retirar o peso da carga tributária, além de abrir linhas de financiamento. Também poderia descontar no imposto de renda os investimentos privados em energia solar, assim como já funciona no EUA", afirmou.
Em conjunto com essas medidas, a SGP está buscando parcerias no exterior. Recentemente, Scudiere esteve em um congresso na Califórnia, onde apresentou as oportunidades de investimento no país. "O Brasil possui um alto índice de insolação, o que torna a fonte solar muito atrativa economicamente. Conversamos com fundos de investimentos americanos que se mostraram interessados em avaliar o nosso país", destacou.

Foto: Divulgação
PL5 Comunicações